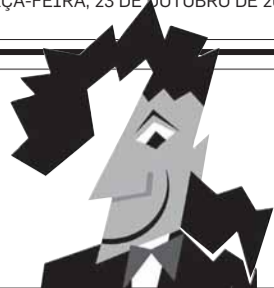


**TUTTY HUMOR**

tuttyvasques@estadao.com

**Piada instantânea**

Foi-se o tempo em que a Turma do Casseta & Planeta podia dizer “piada não é como mulher – tem dono” sem parecer, além de politicamente incorreto em demasia, pretensioso por evocar autoria de anedota de ocasião num país de gaiatos, em plena era das redes sociais.

Não dá para afirmar com precisão quem primeiro chamou Luis Fabiano de “Chupetinha” no Twitter depois que ele desperdiçou aquele pênalti contra o Flamengo em cobrança precedida pelo detalhe de alguma coisa que Wagner Love cochichou ao pé do ouvido do artilheiro são-paulino.

Qualquer semelhança com a história de Adauto em *Avenida Brasil* é, decerto, mera coincidência, mas o jogo de domingo ainda não havia terminado e já corria solta na internet a versão de que o Fabuloso, assim como o personagem da novela da Globo, se desconcentrou quando o adversário tocou em seu ponto fraco, o apelido que entrega o segredo de um hábito infantil não abandonado na vida adulta.

Não importa quem inventou a piada instantânea, “é melhor eu não bater mais pênalti”, decidiu Luis Fabiano. Sabe que, se perder mais uma cobrança, a torcida não o perdoará: “Chupetinha, Chupetinha...!”



BAPTISTÃO/AE

● **Quem?**  
De Fidel Castro, comentando rumores sobre seu estado de saúde: “Não lembro sequer o que é uma dor de cabeça!”  
Do irmão, Raúl, ele ainda guarda uma vaga lembrança!



● **O tempo voa**  
A gente percebe que está ficando velho quando passa numa banca de revistas e vê as fotos da festa dos 15 anos dos trigêmeos de Fátima Bernardes e William Bonner.

**Expectativa**

Quem foi o tarado que comprou a coleção de sapos de Clodovil Hernandes no bazar da casa de praia do falecido? Só se fala disso em Ubatuba!

**Cachaceiros são os outros**

Discursando em Salvador, Dilma Rousseff trocou “Cajazeiras” por “Cazajzeiras” nas seis vezes em que citou o bairro onde acontecia o comício do candidato do PT à prefeitura da cidade. Depois se justificou: “Tem horas em que eu fico tatibitati, mas é de emoção por

estar com vocês!” Se fosse o Lula, a oposição ia dizer que ele tomou umas e outras antes de subir no palanque!

**Ninguém merece**

É dura a vida dos juizes do STJ! Nesta terça-feira, por exemplo, eles julgaram pedido de aumento da pensão de R\$ 18 mil que Fernando Collor paga à ex-mulher Rosane. Ninguém merece, né não?

**Volta, Rubinho!**

Rubinho Barrichello acabou sua primeira corrida na Stock Car em 22º lugar, provando que é melhor na Fórmula Indy, onde, por sua vez, não foi tão bem quanto na F1. Vai acabar voltando às origens! No kart, dizem, ele era imbatível!

**Outra tribo**

A índia americana que o papa Bento 16 canonizou no fim de semana não é a Pocahontas! E não se fala mais nisso, ok?

estadao.com.br

**Tutty Vasques**  
escreve todos os dias no portal e de terça a sábado neste caderno

**Desenhos de Oscar Niemeyer vão a leilão no Rio**

Coleção que pertenceu à filha dele, a galerista Anna Maria, inclui mais de cem originais do arquiteto, além de obras de vários artistas

Roberta Pennafort / RIO

Quatro meses depois da morte da galerista Anna Maria Niemeyer, filha única de Oscar Niemeyer, sua vasta coleção de obras de arte vai a leilão no Rio. São 750 itens à venda, nesses incluídos mais de cem desenhos originais do arquiteto, que também assinou móveis e imagens femininas de traços econômicos impregnadas de poesia.

A expectativa é de que os 557 lotes levantem, no mínimo, R\$ 5 milhões, a serem distribuídos pelos quatro filhos de Anna Maria. Entre as peças assinadas por Niemeyer, raras em leilões, estão serigrafias, esculturas e um relógio de uma edição especial em homenagem a Juscelino Kubitschek que ele deu de presente à filha em 2002. Tudo junto vale pelo menos R\$ 1.447.800.

Do conjunto do arquiteto, o item mais barato é um cartaz feito para um salão de arte mineiro em 1983, com lance inicial de R\$ 650. O mais caro, o conjunto formado por uma poltrona e uma banquetta estofadas em couro, a R\$ 44 mil. Anna Maria, que era designer de interiores e trabalhou com o pai na execução do mobiliário de prédios públicos

**Coleção reúne obras de Picasso, Dalí e Di Cavalcanti**

● A coleção de Anna Maria Niemeyer poderá ser conferida de hoje a domingo no site [www.soraiacals.com.br](http://www.soraiacals.com.br). Além de Niemeyer, ela inclui Salvador Dalí (uma escultura), Pablo Picasso (um prato de cerâmica), Di Cavalcanti, Volpi e Atheros Bulcão.

O item de maior valor, com lance de R\$ 800 mil, é uma tela de Beatriz Milhazes, a artista brasileira mais cara da atualidade. Anna abriu sua galeria na Gávea em 1979 e era querida por jovens da época, como Beatriz. As duas filiais, onde foram feitas mais de 400 exposições, serão fechadas.

de Brasília, também assinou várias peças.

Alguns desenhos vêm com pequenos textos em que Niemeyer declarou suas intenções. Por exemplo, o monumento desenhado para a Petrobrás em 2003 por ocasião do cinquentenário da empresa. “As duas formas abstratas que desenhei podem exprimir, no seu movimento ascendente, a competência e o patriotismo que marcaram estes 50 anos de vitórias sucessivas da Petrobrás em nosso País.”

Na singela imagem de um homem solitário que desenhou sobre a superfície da Terra, escreveu: “Vale a pena o céu, sentir como o ser humano é frágil, insignificante, sem perspectiva. Mas sem esquecer que a vida tem de ser vivida e rir e chorar é o nosso destino.”

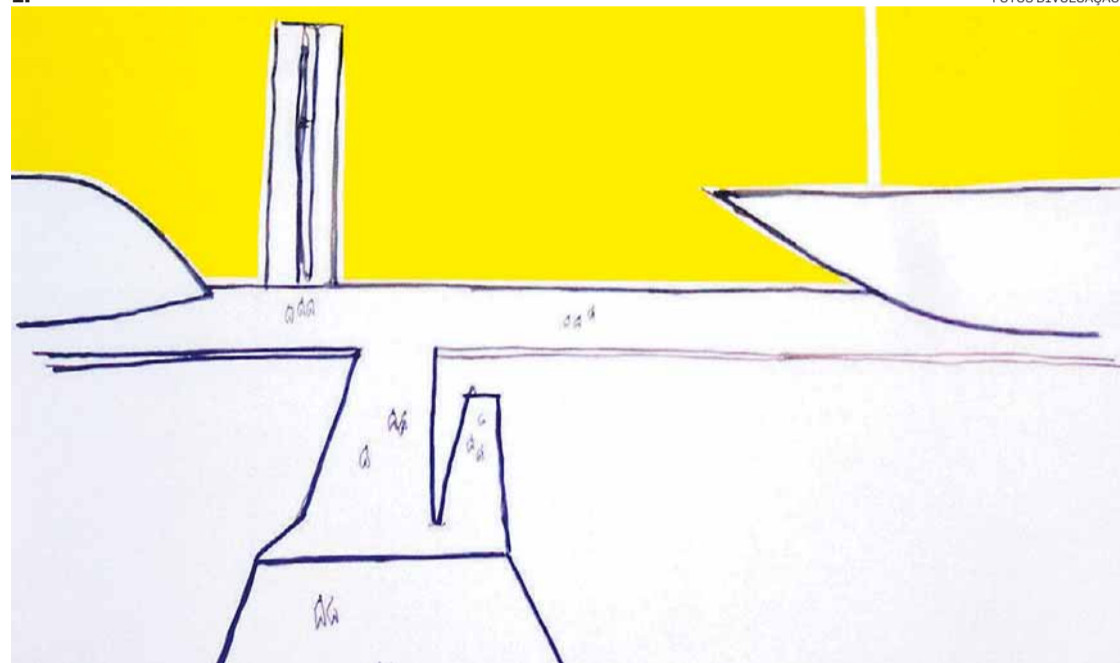
“São imagens que pouca gente conhece”, diz Soraia Cals, a organizadora do leilão, marcado para os dias 29, 30 e 31 e 1.º de novembro, em Copacabana. O leiloeiro será Evandro Carneiro.

“Tem coisas que minha mãe guardava desde que era menina”, conta a filha Ana Elisa Niemeyer, que, como os irmãos, retirou do leilão objetos de valor afetivo. Já os demais descendentes não tiveram a mesma oportunidade, conta o neto Paulo Sérgio Niemeyer, filho de Ana Elisa. “Se puder, vou comprar alguma coisa no leilão.”

**Internado.** Ontem, Niemeyer, que tem 104 anos, continuava internado no Hospital Samaritano. Lúcido, alimentava-se normalmente.

**CATÁLOGO**

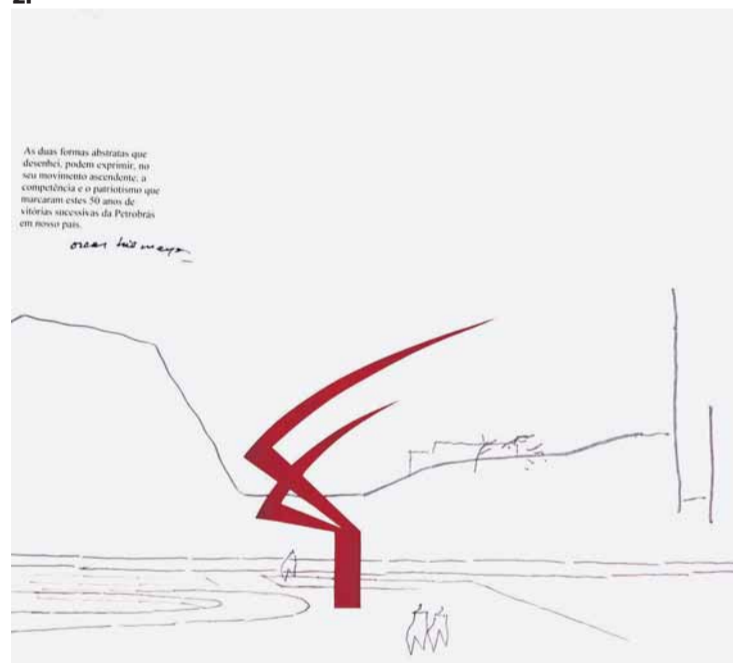
1.



FOTOS DIVULGAÇÃO

1. Desenho dos prédios do Congresso Nacional, que faz parte do projeto de criação de Brasília

2.



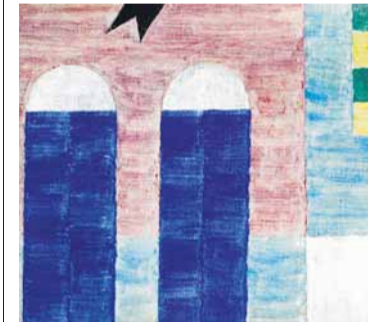
2. Projeto de escultura para sede da Petrobrás, de autoria de Oscar Niemeyer, integra coleção de Anna Maria

3.



3. 'Mulher no Espelho', tela de Emiliano Di Cavalcanti, faz parte do lote de obras de arte que será leilado

4.



4. 'Fachada', de Alfredo Volpi, feita entre os anos de 1950 e 1960, é uma das obras do brasileiro que estão à venda

**Ao lado do Maracanã****RIO QUER DEMOLIR PRÉDIO DE 1862**

Índios ocupam local e tentam barrar ação

Antonio Pita / RIO

O governo do Rio vai demolir um prédio de 1862, sede do antigo Museu do Índio, ao lado do Estádio do Maracanã, na zona norte, com o objetivo de facilitar a mobilidade dos torcedores durante a Copa do Mundo de 2014.

O prédio, que não é tombado, é ocupado desde 2006 por 30 índios que querem instalar no local um Centro Cultural Indígena. O grupo tem apoio da Defensoria Pública da União (DPU), que vai entrar com ação civil pública contra a demolição do imóvel.

A proposta do governo é transformar o local em estacionamento e área de lazer, com um centro esportivo e museu do futebol. O plano foi apresentado em paralelo à divulgação do edital de concessão do Maracanã à iniciativa privada, que administrará o estádio pelos próximos 35 anos.

De acordo com o secretário-chefe da Casa Civil do Rio, Regis Fitchner, o governo negocia com União e Ministério da Agricultura, que detém a posse do imóvel, a remoção dos índios que ocupam o prédio.

Para o defensor André Ordagy, responsável pela ação civil pública contra a demolição, o governo não está preocupado com o

valor histórico do imóvel ou com a mobilidade do estádio. “É uma questão de viabilidade econômica da concessão por causa do prejuízo na reforma, que ultrapassa R\$ 1 bilhão. O prédio está sendo usado como compensação à iniciativa privada, o que não pode ser tolerado no estado democrático de direito.”

O imóvel é da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que tem no terreno um centro de pesquisas em sementes. Na semana passada, a instituição confirmou a venda do imóvel ao governo do Rio por R\$ 60 milhões, após avaliação da Caixa Econômica Federal. Segundo a companhia, a concretização do negócio depende apenas da assinatura do contrato.

Após a confirmação da compra na quinta-feira, o governador do Rio, Sérgio Cabral (PMDB), afirmou que o prédio “não tem qualquer valor histórico”. Cabral alegou que a demolição atenderia às exigências da

Fifa, para garantir a mobilidade dos torcedores. Em um ofício encaminhado à Defensoria Pública, a Fifa informou que nunca solicitou a demolição do prédio.

“Antes, o Maracanã recebia 200 mil pessoas e não tinha problema de mobilidade”, questionou Afonso Apuriná, um dos índios que ocupam o imóvel. “Falta respeito com a população. O prédio não é um patrimônio indígena, mas de todos.” Na ação, o defensor pedirá liminar para impedir a demolição e que o Estado recupere e preserve o imóvel.

**Império.** O prédio já foi residência oficial na época do Império e abrigou, entre outras figuras políticas, o marechal Rondon, pioneiro na política indigenista no País. A construção também foi sede da Fundação Nacional do Índio (Funai) antes de ser transformada em museu, em 1953, pelo antropólogo Darcy Ribeiro. O museu foi transferido para Botafogo, na zona sul, em 1978.



WILTON JUNIOR/AE

**Custo.** Governo do Rio comprou imóvel por R\$ 60 milhões